

Resumos

III COSEFIR

III CONGRESSO DO SERTÃO DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA – III COSEFIR

DATA E LOCAL

28 a 30 de maio de 2015

Garden Hotel

Rua Eng. José Bezerra, 400 - Mirante, Campina Grande - PB

PRESIDENTE

Murillo Frazão

COMISSÕES

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Murillo Frazão

Maria Lucrecia Gouveia

Maria do Socorro Cruz

Francisco de Assis Dias Neto

Gustavo Marcelino Brasil

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria do Socorro Cruz

Vannessa Carvalho Almeida

Leonardo Pamponet

Marco Valois

Daniel Lago

Dayse Ikeda

Silvana Alves Pereira

Águida Nascimento

Manoel Luiz Cerqueira Neto

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Allen Suzane de França²; Emanuel Costa de Freitas¹; Zênia Trindade de Souto Araujo^{1,2}

¹Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos, Paraíba. ²Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER, João Pessoa, Paraíba.

Introdução: O envelhecimento populacional é considerado um fenômeno mundial, assim como a necessidade de cuidados intensivos para os idosos. **Objetivo:** Analisar os aspectos epidemiológicos e clínicos de idosos, em uma unidade de tratamento intensivo de um hospital público na cidade de Patos - PB. **Materiais e Métodos:** A presente pesquisa foi do tipo aplicada, descritiva com abordagem quali-quantitativa e de levantamento, desenvolvida em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral adulta, com amostra composta por 168 pacientes idosos, com idade média de 74,4 ±9,65 anos. Utilizou-se, para a coleta dos dados, um questionário previamente elaborado, com questões de caráter sociodemográficas; as peculiaridades da internação hospitalar; o diagnóstico médico; os fatores de risco predisponentes à infecção; os escores do Acute Physiology and Chronic Health Evaluation II (APACHE II) e Sequential Organ Failure Assessment (SOFA). **Análise Estatística:** Foi realizada, usando-se o software SPSS 16.0, atribuindo o nível de significância de 5% a todos os testes estatísticos. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam uma prevalência do gênero feminino 57,1%; 72,5% de cor parda, 69,0% aposentados de admissão na UTI. Destes, 76,8% das internações foram por causa clínica. Predominância das doenças cardiovasculares, com 30,4% no diagnóstico inicial, seguidas de 23,8% de distúrbios neurológicos e óbitos de 44,8%, cuja média do escore do APACHE II foi de 20,8±4,15 e o SOFA 8,64±2,72. Observou-se uma correlação fraca e significativa entre o índice APACHE II e os dias de internação hospitalar (p= 0,01), os de UTI (p=0,01) e os de VM (p=0,01). **Conclusões:** Evidencia-se que analisar os aspectos epidemiológicos e clínicos não é uma tarefa muito simples, na prática clínica diária do cuidado ao idoso crítico, devido à complexidade na avaliação cotidiana. Visto que, com uma única avaliação, não existe a possibilidade de determinar o prognóstico hospitalar na população idosa, que previamente apresenta órgãos comprometidos. **Palavras-chave:** Idosos, Epidemiologia, Unidade de Tratamento Intensivo, APACHE II.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE CORREDORES DE RUA NÃO PROFISSIONAIS

Dayane Santos Oliveira¹; Andressa Bandeira de Alencar¹; Camila Ellen Rodrigues Ferreira¹; Elizama Iracelles Santos da Silva¹; Gleiciane Zeferino Feitosa¹; Vitória Regina Lima de Souza¹; Ana Carolina do Nascimento Calles².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Tiradentes; ² Docente da instituição. Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió, AL.

Introdução: A atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população. Entretanto, vários estudos, inclusive no Brasil, apontam um elevado índice de sedentarismo em todos os grupos etários, assim como há pessoas que apenas praticam alguma modalidade de esporte, em uma determinada época, como expõe

o presente estudo. Objetivo: Verificar o nível de atividade física e tempo de prática de uma população não profissional de corrida de rua. Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, realizado na Corrida da Bíblia, na cidade de Maceió/AL, onde foram avaliados os participantes da corrida de rua. A amostra foi constituída por 44 pessoas, sendo 17 mulheres e 27 homens, com faixa etária média de 38,8 anos. Para a coleta de dados, foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ versão curta), com informações referentes à realização de atividades vigorosas e moderadas, bem como a intensidade e quantidade em dias por semana. Análise Estatística: Os dados foram analisados, por meio de estatística descritiva por média e porcentagem, no programa Excel 2010. Resultados: No que se refere à prática de atividade física, 45,4% foram considerados ativos, 29,5% muito ativos e 22,7% irregularmente ativos. Quanto ao maior consumo total, em minutos por semana de atividades físicas, destacam-se as atividades no trabalho, na escola ou faculdade, ou em casa, durante seu tempo livre, em que permanecem sentados. Conclusão: Houve um percentual maior para indivíduos ativos, porém, estes, em sua maioria, não são considerados bem condicionados para competições, visto que as atividades, com maior gasto de tempo, são realizadas em sedestação. Ter um bom condicionamento físico é fundamental para um corredor, desde o iniciante, até o mais avançado. Sem um bom preparo, dificilmente, o atleta consegue completar bem uma prova. Desta forma, existe a necessidade de adoção de um estilo de vida mais ativo e de métodos educacionais para tal prática. Palavras-chave: Atividade Física, Questionário, Corrida.

EFEITOS DO HAMMOCK NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DO NEONATO PREMATURO

Karolinne Souza Monteiro¹; Aline Silva Santos Sena²; Josineide Santino Espíndula¹; Giselda Félix Coutinho¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba, ²Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande, PB.

Introdução: O posicionamento dos neonatos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) surge como uma medida para prevenir e/ou minimizar os agravos relacionados às patologias cardiorrespiratórias. Objetivos: Avaliar a influência do posicionamento em Hammock, na função cardiorrespiratória do neonato prematuro. Métodos: Estudo experimental não controlado, realizado na UTIN de uma maternidade no Município de Campina Grande – PB, entre os meses de julho e setembro de 2013. A amostra foi composta por 35 prematuros sem suporte ventilatório ou de oxigênio e com estabilidade hemodinâmica, excluindo-se os casos de malformação congênita nas vias aéreas. Foram submetidos ao posicionamento em Hammock, mensurando-se a Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR) e Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂), antes e após 23 minutos de posicionamento. As variáveis foram analisadas no software SPSS 17, por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov e t de Student pareado. Resultados: A amostra foi composta por 51,3% de indivíduos do sexo feminino, com baixo peso (45,7%) e pequena para a idade gestacional (PIG) (62,9%). O diagnóstico inicial foi o de Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) (71,4%). Não houve diferença significativa nas FC (p=0,276), FR (p=0,493) e SpO₂ (p=0,126). Houve diferença significativa na frequência cardíaca no grupo PIG (p=0,008). Conclusões: O posicionamento em Hammock não provocou variações significativas na função cardiorrespiratória de prematuros, exceto naqueles Pequenos para Idade Gestacional (PIG), sendo uma postura alternativa nessa população com indicação de posicionamento terapêutico.

Palavras-chave: Prematuro, Posicionamento do Paciente, Frequência Respiratória, Oximetria.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES INTERNADOS DEVIDO À EMBOLIA PULMONAR NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, EM 2014

Rayssa Carla da Nóbrega¹; Célio Diniz Machado Neto²

Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba.
Trabalho de pesquisa desenvolvido por aluno de graduação
Modalidade de Apresentação: Comunicação Breve (Pôster).

Introdução: A embolia pulmonar ou tromboembolismo pulmonar caracteriza-se por uma desordem grave, sendo consequência da trombose venosa profunda, tornando-se uma entidade, cada vez mais frequente e séria, que ocorre principalmente por conta de outras afecções clínicas ou cirúrgicas, encontrada, também, em indivíduos saudáveis. Consiste em uma obstrução aguda da circulação arterial pulmonar, através da instalação de coágulos sanguíneos, diminuindo ou até cessando o fluxo sanguíneo pulmonar para a área afetada. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados, devido à Embolia Pulmonar, na Região Nordeste do Brasil, no período de janeiro a dezembro de 2014, ressaltando a importância da fisioterapia nessa patologia. **Materiais e Métodos:** Os dados sobre a morbidade hospitalar da Embolia Pulmonar foram coletados no DATASUS, site de informações epidemiológicas do Ministério da Saúde, referente ao ano de 2014, na Região Nordeste do Brasil. **Análise Estatística:** Após a coleta, os dados foram analisados, através da estatística descritiva. **Resultados:** Após a análise dos dados, verificou-se que o número de internações, devido à embolia pulmonar, foi maior em indivíduos do sexo masculino, com faixa etária de 70 a 74 anos, e do sexo feminino, na faixa etária acima de 80 anos. A taxa de mortalidade por esta patologia foi maior na faixa etária de indivíduos acima de 80 anos, de ambos os sexos, sendo: homens 48,39% e mulheres 55,43%, totalizando 53,66% dos indivíduos. **Conclusão:** De acordo com os resultados, pode-se perceber que a embolia pulmonar acomete mais indivíduos idosos de ambos os sexos, cujos números de internações e taxas de mortalidade vêm aumentando, devido ao grau de funcionalidade do indivíduo e complicações decorrentes dessa patologia. A fisioterapia tem importante papel na reabilitação e na prevenção das complicações, concorrendo para que o indivíduo retorne às suas atividades, evitando, assim, as complicações e sequelas da patologia. **Descritores:** Embolia Pulmonar, Perfil Epidemiológico, Mortalidade.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM PNEUMONIA, NO NORDESTE, NO ANO DE 2014

Misseli Naiara da Silva Melo¹; Célio Diniz Machado Neto²; Débora Ferreira Avelino¹; Camila Fernandes de Paiva¹; Leilane Cândido Mariz¹.

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos- Patos, PB.

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos- Patos, PB.

Introdução: A pneumonia pode ser definida como um processo inflamatório dos pulmões, sendo difusa ou localizada, causada na maioria das vezes por microorganismos, registrando, também, várias outras causas não infecciosas, incluindo a aspiração e a ventilação. Apresenta alta taxa de morbimortalidade hospitalar, principalmente em crianças e idosos. **Objetivos:** Analisar o perfil dos

pacientes internados, devido à pneumonia, no Nordeste, no ano de 2014. **Materiais e Métodos:** A análise dos dados foi realizada, por meio de informações registradas no formulário eletrônico do Data SUS, sendo este um sistema de informação pertencente ao Ministério da Saúde, que disponibiliza dados relacionados ao número total de internação hospitalar e taxa de mortalidade. Para obtenção desses dados, foram empregados os seguintes quesitos: número de pacientes internados, taxa de mortalidade em pacientes com pneumonia, segundo a faixa etária e o gênero, no Nordeste, no ano de 2014. **Análise estatística:** A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva. **Resultados e Conclusões:** Após a análise dos dados, foi observado que o total de internações hospitalares, devido à pneumonia, no Nordeste, foi de 158.643, sendo mais prevalente no gênero masculino com 81,087. Quando relacionado com a faixa etária, tanto para o gênero masculino como para o gênero feminino, a média foi de 1 a 4 anos. A taxa de mortalidade teve uma média de 5,84 % do número total de internados, sendo mais prevalente no gênero feminino com 20,02 %, e a faixa etária de 80 anos ou mais para ambos os gêneros. Conclui-se, assim, que a pneumonia apresenta altas morbidade e mortalidade hospitalar e que medidas de prevenção devem ser traçadas, diminuindo os gastos com internação desses pacientes.

Palavras-chave: Pneumonia, Internação, Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM DPOC, NO NORDESTE, NO ANO DE 2014

Débora Ferreira Avelino¹; Célio Diniz Machado Neto²; Misseli Naiara da Silva Melo¹; Camila Fernandes de Paiva¹; Leilane Cândido Mariz¹.

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB.

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB.

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma moléstia respiratória que acarreta obstrução crônica ao fluxo aéreo de caráter permanente ou parcialmente reversível, tendo como alterações fisiopatológicas de base, graus variáveis de bronquite crônica e enfisema pulmonar. Constitui, na atualidade, uma das maiores causas de morbidade e mortalidade, tendo o tabagismo como um dos principais fatores desencadeadores. **Objetivos:** Analisar o perfil dos pacientes internados, devido à DPOC, no Nordeste, no ano de 2014. **Materiais e Métodos:** A análise dos dados foi realizada, por meio de informações registradas no formulário eletrônico do Data SUS, sendo este um sistema de informação pertencente ao Ministério da Saúde, que disponibiliza dados relacionados ao número total de internação hospitalar e taxa de mortalidade. Para obtenção desses dados, foram empregados os seguintes quesitos: número de pacientes internados, taxa de mortalidade em pacientes portadores de DPOC, segundo a faixa etária e o gênero, no Nordeste, no ano de 2014. **Análise estatística:** A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva. **Resultados e Conclusões:** Após a análise dos dados, foi observado que o total de internações hospitalares, devido à DPOC, no Nordeste, foi de 21.177, sendo mais prevalente no gênero masculino com 2.188. Quando relacionada com a faixa etária, tanto para o gênero masculino como para o gênero feminino, a média foi de 80 anos ou mais. A taxa de mortalidade teve uma média de 6,67 % do número total de internados, sendo mais prevalente no gênero feminino com 12,94 %, e a faixa etária de 80 anos ou mais para ambos os gêneros. Conclui-se, dessa forma, que a DPOC apresenta altas morbidade e mortalidade hospitalar e que medidas de prevenção devem ser traçadas, uma vez que o principal fator de risco, para a DPOC, é o tabagismo, consequentemente, diminuindo os gastos com internação desses pacientes.

Palavras-chave: DPOC, Epidemiologia, Internação.

CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UM HOSPITAL GERIÁTRICO

Bruna Souza de Matos; Evelyn Ferreira Santos; Cesar Luiz da Silva Figueirôa.

Centro Geriátrico Júlia Magalhães das Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, Bahia.

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de internação e mortalidade entre as pessoas idosas no Brasil. As alterações provocadas por estas patologias são potencialmente deletérias para capacidade funcional. **Objetivos:** Descrever a capacidade funcional de pessoas idosas, portadoras de doenças cardiovasculares, internadas em um hospital geriátrico de Salvador, Bahia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal, com utilização de prontuários como fonte dos dados. A amostra compreendeu os prontuários de pacientes internados nas unidades de reabilitação, agudos e paliativos, em um centro geriátrico na cidade de Salvador, Bahia, no período de janeiro e fevereiro de 2015. Foram coletados dados relativos aos diagnósticos clínicos, sendo classificados, como doenças cardiovasculares, os pertencentes ao capítulo IX da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). A capacidade funcional foi avaliada através do Índice de Barthel Modificado mais recente. **Análise estatística:** Para análise estatística, foi utilizado o software Bioestat, versão 5.0, e dados expressos em média e desvio-padrão. Foi considerado estatisticamente significativo o valor de $p < 0.05$. **Resultados:** Foram analisados prontuários de 40 pacientes, sendo (55%) 22 pertencentes ao sexo feminino. 85%(34) dos pacientes eram portadores de doenças cardiovasculares, principalmente Acidente Vascular Encefálico e Hipertensão Arterial Sistêmica. Dentre estes, (62,5%) 25 apresentavam dependência total ou severa; entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre os idosos com e sem doenças cardiovasculares. A capacidade funcional de pessoas idosas é influenciada por múltiplos fatores, tais como presença de outras comorbidades, polifarmácia, condições socioeconômicas e estado psicológico. Estes elementos podem ter interferido nos resultados. **Conclusões:** A prevalência de doenças cardiovasculares mostrou-se elevada, com importante prejuízo na capacidade funcional. Entretanto, idosos não portadores das patologias pesquisadas, também, apresentaram déficit funcional. **Descritores:** Capacidade Funcional, Idoso, Doenças Cardiovasculares.

EFEITO DA BALNEOTERAPIA NA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA E SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DE NEONATOS

Renata Priscila Beserra de Lima¹; Karolinne Souza Monteiro²; Giselda Félix Coutinho²; SANTINO, Thayla Amorim²; Evaneide Dantas da Silva³

¹Faculdade de Ciências Médicas, ²Universidade Estadual da Paraíba, ³Faculdade Einstein, Campina Grande – Paraíba.

Introdução: O banho de balde cria um ambiente propício e familiar ao neonato, que pode utilizar-se das propriedades da água, para alcançar a melhora fisiológica e comportamental, além da sua higiene pessoal. **Objetivo:** Avaliar o efeito do banho de balde na frequência respiratória e saturação de oxigênio nos neonatos. **Materiais e Métodos:** Estudo experimental não controlado, transversal e com uma abordagem quantitativa, realizado no berçário de uma instituição filantrópica do Município de Campina Grande – PB. Amostra constituída de 60 neonatos de ambos os sexos, admitidos no

período de julho a setembro de 2014, selecionados aleatoriamente, com assinatura do responsável para participação na pesquisa. Excluíram-se neonatos com necessidade de suporte ventilatório, com registro de afecções dermatológicas, alterações de temperatura, peso acima de 4000g ou saturação de oxigênio inferior a 92%. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário próprio, com dados pessoais, perinatais e bem como os parâmetros avaliados na intervenção. Análise estatística: Para análise dos dados, utilizou-se o Teste de Kolmogorov-Smirnov, o Teste de ANOVA de medidas repetidas e o Teste de comparações múltiplas de Bonferroni. Os dados foram analisados no SPSS, versão 19.0, considerando o nível de significância de $p < 0,05$. Resultados: Obteve-se diminuição na Frequência Respiratória (FR), no pós-10', quando comparado com o pós-imediato ($p < 0,031$) e aumento da saturação de oxigênio (SpO₂) no pós-10', em relação aos valores, antes do banho e do pós-imediato ($p < 0,0001$). Conclusões: O banho de balde mostrou-se uma técnica segura e efetiva, capaz de diminuir a FR e aumentar a SpO₂, após o banho em neonatos. Palavras-chave: Hidroterapia, Neonatologia, Sinais Vitais.

FUNÇÃO PULMONAR EM MINERADORES DA INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE CAULIM

Christiane da Silva Sales¹; Priscilla Indianara Di Paula Pinto^{1,2}; Belízia Luana Santos Pereira de França²; Evelly Marques Cavalcanti²; Élide Lígia Silva Costa²; Francielly Guedes dos Santos²

¹Unesc Faculdades - Campina Grande, PB. ²Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande, PB.

Introdução: O minério conhecido como caulim é retirado através da extração entre rochas, por meios manuais, seguindo características da mineração artesanal. Devido o caulim possuir partículas sólidas muito pequenas, a exposição durante um longo período pode provocar reação tecidual à deposição de poeiras sílicas no pulmão, caracterizando uma pneumoconiose, que constitui um grave problema de saúde pública. O valor do fluxo expiratório revela a presença de resistência ao fluxo nas vias aéreas, traduzindo a intensidade da dificuldade da saída de ar dos pulmões, indicando qual o grau de obstrução no momento da mensuração, servindo como uma relevante prova de função pulmonar. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar de mineradores da indústria de beneficiamento de caulim, mediante mensuração do Pico de Fluxo Expiratório (PFE). **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo e de levantamento de dados, realizado em duas empresas de beneficiamento do caulim, no Município de Junco do Seridó/PB. A amostra foi constituída por 50 sujeitos, selecionados de forma não probabilística, por acessibilidade, sendo 25 sujeitos de cada empresa, com exposição ao minério bruto, a poeiras de sílica e a altas temperaturas no pátio de secagem ou forno à lenha. Para coleta dos dados, foram utilizados um questionário biodemográfico e um protocolo de avaliação respiratória, onde se registrou a mensuração do PFE, através do Peak Flow. A pesquisa respeitou os princípios éticos referentes ao estudo, envolvendo seres humanos, cuja execução recebeu parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB. **Análise Estatística:** Os dados foram analisados, através de estatística descritiva, utilizando-se o software Microsoft Office Excel 2007. **Resultados:** Há predominância do sexo masculino, idade média de 29 anos. Quanto aos dados biodemográficos, raça parda (76%), casados (60%), com ensino fundamental incompleto (48%) e moradores da zona urbana (96%). O hábito de fumar foi informado por 36% dos participantes. Os sinais vitais de PA, FR e FC sugerem possíveis normalidades. As variações encontradas no PFEs, mensuradas e previstas, apresentam diferença dos padrões considerados dentro da normalidade. **Conclusões:** Os achados sugerem alterações nos padrões de função pulmonar, o que atesta as consequências respiratórias da

atividade ocupacional desses trabalhadores, representadas pelos valores de PFE obtido. Recomenda-se o uso adequado dos EPIs e acompanhamentos periódicos da função pulmonar, ações dos serviços de saúde, para prevenir maiores complicações respiratórias. Ademais, é importante ressaltar que, nas empresas campo da pesquisa, não há assistência fisioterapêutica, o que possivelmente agrava o tal quadro respiratório.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias, Função Pulmonar, Pico de Fluxo Expiratório.

INFLUÊNCIA DA MANOBRA DE COMPRESSÃO-DESCOMPRESSÃO: UMA ABORDAGEM NA UTI NEONATAL

Danielle Margarida Ramos de Oliveira; Giselda Félix Coutinho.

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba.

Introdução: O período neonatal é considerado de grande vulnerabilidade. Na primeira semana de vida, concentram 25% das mortes infantis no país (LANSKY S et al., 2009). A maioria das doenças respiratórias neonatais manifesta-se nas primeiras horas de vida, por sinais de desconforto respiratório. Estas afecções respiratórias induzirão os neonatos a necessitarem de tratamento em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. No presente estudo, a intervenção foi realizada, utilizando a manobra de compressão/descompressão. **Objetivo:** Verificar a eficácia da técnica nos neonatos de alto risco, internados na unidade de terapia intensiva do Hospital Fundação Assistencial da Paraíba da cidade de Campina Grande-PB. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, intervencionista, com amostra de 20 neonatos com sinais de desconforto respiratório e diagnóstico de patologias respiratórias. Todos os neonatos selecionados receberam a manobra de compressão/descompressão por 9 minutos, tendo os parâmetros Frequência Cardíaca (FC) e Frequência Respiratória (FR), avaliados no repouso, 3^o, 6^o e 9^o minuto, e no 10^o após o término da intervenção. **Análise Estatística:** Os dados numéricos foram descritos sob a forma de média e desvio-padrão, e as variáveis categóricas, sob a forma de percentual. A análise de variância usou ANOVA de 1^o via, com teste Post Hoc Tukey, para verificar o efeito do tempo na FC e FR. Foi considerada significância estatística de $p < 0,05$. As informações estatísticas foram obtidas por aplicativo estatístico *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 19.0. **Resultado:** Dados da amostra comprovaram que a FC e FR não foram consideradas estatisticamente significantes, mas houve uma diminuição da FC, quando comparado o repouso e 10', após a intervenção. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a manobra promove a diminuição da FC, melhorando conseqüentemente o funcionamento do sistema cardiorrespiratório do neonato de alto risco, durante a aplicação da manobra, cuja diminuição prossegue evoluindo até o 10^o minuto, após o término da intervenção.

Palavras-chave: Fisioterapia, Reexpansão Pulmonar; Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE AREIA-PB

Hianna Mara Luciano Sampaio; Wallace Cláudio Licarião.

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB.

Introdução: Nos últimos anos, o interesse no estudo da síndrome da apneia obstrutiva do sono tem se voltado para sua identificação, como fator de risco independente, para o surgimento de outras doenças. A doença que tem sido mais estudada e correlacionada com a apneia do sono é a hipertensão arterial, e já há dados suficientes para considerar a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), como um fator causal no aparecimento da hipertensão arterial sistêmica. **Objetivos:** Este estudo teve o objetivo de avaliar as características do sono de pacientes hipertensos do Programa Saúde da Família na cidade de Areia, com a finalidade de caracterizar a qualidade do sono destes pacientes, e entender qual a relação entre essas duas patologias. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa foi caracterizada por um estudo observacional do tipo transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada em cada unidade de saúde, no período entre outubro e novembro de 2014, no dia do hipertenso de cada unidade, através da aplicação do Questionário de Berlim e da Escala de Sonolência de Epworth. **Análise estatística:** Os resultados foram apresentados na forma de tabelas, construídas a partir da seleção isolada das variáveis e da combinação destas, através do programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 21.0. **Resultados:** Observou-se a notória ligação entre estas duas patologias, visto que todos os pacientes entrevistados eram hipertensos e a maioria deles apresentou alta probabilidade de possuir SAOS, representados por 185 pacientes na *categoria 1* e 300 na *categoria 3*, o que significa que, na *categoria 1*, 61% dos pacientes apresentaram alto risco para apneia do sono, e, na *categoria 3*, 100% dos pacientes avaliados. **Conclusão:** Pode-se observar a notória ligação entre estas duas patologias, visto que todos os pacientes entrevistados eram hipertensos e a maioria deles apresentou alta probabilidade de possuir SAOS. Há, como sugestão para uma nova pesquisa, a possibilidade de formar grupos pareados para análise e correlacionar a SAOS, também, com a obesidade, visto que a maioria destes pacientes apresentava sobrepeso. Como já é notória, esta é uma das características da maioria dos pacientes com apneia do sono. **Palavras-chave:** Apneia do Sono, Hipertensão, Saúde.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE AREIA-PB

Hianna Mara Luciano Sampaio; Wallace Cláudio Licarião.

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB.

Introdução: Nos últimos anos, o interesse no estudo da síndrome da apneia obstrutiva do sono tem se voltado para sua identificação como fator de risco independente para o surgimento de outras doenças. A doença mais estudada e correlacionada com a apneia do sono é a hipertensão arterial. Já

existem dados suficientes para considerar a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) como um fator causal no aparecimento da hipertensão arterial sistêmica. Objetivos: Este estudo teve o objetivo de avaliar as características do sono de pacientes hipertensos do Programa Saúde da Família na cidade de Areia, com a finalidade de caracterizar a qualidade do sono desses pacientes, e entender qual a relação entre essas duas patologias. Materiais e Métodos: Esta pesquisa foi caracterizada por um estudo observacional do tipo transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada em cada unidade de saúde, no período de outubro e novembro de 2014, no dia do hipertenso de cada unidade, através da aplicação do Questionário de Berlim e da Escala de Sonolência de Epworth. Análise estatística: Os resultados foram apresentados na forma de tabelas, construídas a partir da seleção isolada das variáveis e da combinação destas, através do programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 21.0. Resultados: Observou-se a notória ligação entre estas duas patologias, visto que todos os pacientes entrevistados eram hipertensos e a maioria deles apresentou alta probabilidade de possuir SAOS, representados por 185 pacientes na *categoria 1* e 300 na *categoria 3*, o que significa que, na *categoria 1*, 61% dos pacientes apresentaram alto risco para apneia do sono, e, na *categoria 3*, 100% dos pacientes avaliados. Conclusão: Pode-se observar a notória ligação entre estas duas patologias, visto que todos os pacientes entrevistados eram hipertensos e a maioria deles apresentou alta probabilidade de possuir SAOS. Há, como sugestão para uma nova pesquisa, a possibilidade de formar grupos pareados para análise e correlacionar a SAOS, também, com a obesidade, visto que a maioria desses pacientes apresentava sobrepeso. Como já é de conhecimento, esta é uma das características da maioria dos pacientes com apneia do sono. Palavras-chave: Apneia do Sono, Hipertensão, Saúde.

PREVALÊNCIA DO TABAGISMO ENTRE OS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: REALIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Alcerlaine Felix Fernandes¹; Allen Suzane de França²; Zênia Trindade de Souto Araujo^{1,2}.

¹Faculdades Integradas de Patos- FIP, Patos, Paraíba. ²Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER, João Pessoa, Paraíba.

Introdução: O tabagismo é a principal causa prevenível de mortalidade e morbidade no mundo, relacionando-se a diversas patologias, como câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias, além de ser um fator de risco para outras doenças. Os estudantes de fisioterapia são considerados alvo primordial dos programas de prevenção ao tabagismo, por terem uma maior conscientização destes frente aos malefícios proporcionados pelo hábito de fumar. Desta forma, as faculdades de fisioterapia desempenham papel fundamental e devem estar preparadas para ensinar os malefícios causados pelo uso do tabaco e treinar estudantes nas técnicas de cessação. Objetivo: Estimar a prevalência e descrever o perfil do tabagismo entre os acadêmicos de Fisioterapia de uma instituição privada no sertão da Paraíba. Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e com procedimento técnico de levantamento. Foram selecionados, aleatoriamente, 311 universitários, mediante a aplicação do questionário de Fagerström, para avaliar o grau de dependência de nicotina. Análise Estatística: Os dados foram analisados no software SPSS 16.0 (SPSS Inc, Chicago, IL, EUA), atribuindo-se o nível de significância de 5%, para todos os testes estatísticos. Resultados: foram entrevistados 311 indivíduos, com média de idade de 22,45 anos. Do

total de entrevistados, 27,7% eram do gênero masculino e 72,3% do feminino. Quanto à prevalência de tabagismo entre os alunos de fisioterapia, observa-se a existência de 95,2% não fumantes e 4,8% fumantes. O valor médio de dependência nicotínica, no grupo estudado, foi de 4,8%. Conclusões: Os achados revelam um grau muito baixo de dependência à nicotina, nos estudantes fumantes do curso de fisioterapia, e não houve diferença entre o gênero na população estudada.

Palavras-chave: Tabagismo, Universitário, Epidemiologia.

EFEITOS DO ENVELHECIMENTO: UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL

Allen Suzane de França¹; Camilla Brasilino Mendes Sousa²; Carmen Patrícia Silva de Souza²; Karla Veruska Marques²; Zênia Trindade de Souto Araujo^{1,2}.

¹Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER, João Pessoa, Paraíba. ²Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos, Paraíba.

Introdução: O processo de envelhecimento é dinâmico e progressivo, no qual, há mudanças fisiológicas, funcionais e bioquímicas, que vão alterando progressivamente o organismo, tornando-o mais susceptível a agressões. Percebe-se que, nas alterações relacionadas com a idade, há registros da presença de fatores de risco e fatores relacionados ao cotidiano. Com esse processo, o organismo passa a ter sua função limitada e, conseqüentemente, limitações nas realizações das atividades da vida diária. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar, capacidade funcional e qualidade de vida dos idosos. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada, nesta pesquisa, uma abordagem observacional, com uma amostra populacional composta por 43 indivíduos, com faixa etária entre 60 e 80 anos, submetidos à avaliação da função pulmonar, através do ventilômetro (Ferraris Mark 8), força muscular respiratória, por meio do manovacuômetro Ger-Ar® (Escala ± 300 cmH₂O), calibre das vias aéreas maiores, medido pelo pico de fluxo expiratório, expansibilidade torácica pela cirtometria, capacidade funcional, mediante aplicação do Teste de Caminhada de 6 Minutos, e a qualidade de vida através do SF-36. **Análise Estatística:** Foi realizada pelo programa SPSS 15.0. Realizou-se a estatística descritiva e aplicou o Teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S). A diferença entre as médias foi calculada pelos testes t pareado e Wilcoxon; enquanto a associação fez-se pelo coeficiente de correlação de Pearson e Spearman, atribuindo um nível de significância de 5%. **Resultados:** Observa-se, neste estudo, predominância do gênero feminino com 70% e o masculino, 30%, cuja média de idade ficou em (68,72 \pm 5,21) anos; TC6 (357,64 \pm 81,38) metros; PI_{máx} (58,97 \pm 20,87) mmHg; PE_{máx} (70,26 \pm 28,74) mmHg; VE (16,96 \pm 7,97) L; Vt (1106,75 \pm 544,49) ml; FR (15,46 \pm 3,53) irpm. Na qualidade de vida, foram verificados os seguintes escores: capacidade funcional (64,23%), limitações por aspectos físicos (54,61%), dor (49,73%), estado geral de saúde (58,42 %), vitalidade (62,25%), aspectos sociais (70,61%), aspectos emocionais (59,81%), saúde mental (74,35%). Na análise de correlação, detectou-se correlação estatisticamente significativa entre o TC6 x PI_{máx} (r=0,347; p=0,03), TC6 x PE_{máx} (r=0,349; p=0,03), TC6 x PFE (r=0,330; p=0,04). **Conclusões:** Os dados encontrados, neste estudo, sugerem que ocorrem alterações fisiológicas, na função pulmonar, capacidade funcional e qualidade de vida, decorrentes do processo de envelhecimento natural. Dessa forma, a inclusão de programas de exercício respiratório voltados aos idosos pode ser considerada um recurso fisioterapêutico adicional, destinado a impedir e/ou retardar essas limitações impostas pela senescência.

Palavras-chave: Idosos, Função Pulmonar, Capacidade Funcional.

SINTOMAS DE ASMA EM ADOLESCENTES

Jussara Lourenço de Lira; Ubiraídys de Andrade Isidório; Elisangela Vilar de Assis.

Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Introdução: A asma é uma doença crônica caracterizada por inflamação da via aérea, hiperresponsividade brônquica e broncoespasmo, com obstrução reversível ao fluxo aéreo. O desenvolvimento e/ou o agravamento da asma dependem da ação de fatores externos variados, ou de fatores genéticos. Devido ao aumento crescente da sua prevalência, nas últimas décadas, principalmente em adolescentes de 13 a 14, a asma vem sendo considerada, em todo mundo, um problema de saúde pública e custos socioeconômicos. **Objetivo:** Descrever a prevalência dos sintomas relacionados à asma em adolescentes de 13 a 14 anos. **Material e Método:** Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em instituições públicas e privadas das cidades de Cajazeiras, PB, e Juazeiro do Norte, CE, sendo aplicado o questionário do Estudo Internacional de Asma e Alergia na Infância (ISAAC) referente à asma. Os dados foram armazenados e analisados no SPSS (versão 21). Foram utilizadas medidas descritivas de frequência, de porcentagens e, como Teste inferencial, foi utilizado o Teste exato de Fisher. **Resultados:** Participaram desta pesquisa, 104 estudantes. Os adolescentes apresentaram maior prevalência dos seguintes sintomas: tosse seca à noite, sem estar gripado (69,4%), alguma vez na vida apresentou sibilos (51%), alguma vez na vida teve asma (26,5%), e teve sibilos nos últimos 12 meses (24,5%). Os sintomas relacionados à “asma diagnosticada” e “tosse seca à noite, sem estar gripado”, mostraram associação significativa, para as escolas públicas, em relação às privadas, respectivamente, $p < 0,01$ e $p < 0,02$. **Conclusão:** A prevalência de sintomas de asma, em adolescentes de 13 e 14 anos de idade, mostrou-se elevada, estando maior em relação a outras cidades do Brasil, com predomínio do sexo masculino, diferentemente do observado em outros estudos. **Palavras-chave:** Prevalência, Sintomas, Asma.

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS, DEVIDO À BRONQUIECTASIA, NO NORDESTE, NO ANO DE 2014

Leilane Cândido Mariz¹; Célio Diniz Machado Neto²; Débora Ferreira Avelino¹;
Camila Fernandes de Paiva¹; Misseli Naiara da Silva Melo¹.

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB.

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB.

Introdução: A bronquiectasia é uma patologia que acomete, de forma irreversível, os brônquios, destruindo os componentes elásticos e musculares de suas paredes. Para que esta se estabeleça, é necessário que haja agressão infecciosa e deficiência na depuração de secreções brônquicas; estando sua gravidade relacionada à virulência do agente agressor. **Objetivos:** Analisar o perfil dos pacientes internados, devido à bronquiectasia, no Nordeste, em 2014. **Materiais e Métodos:** A análise dos dados foi realizada, por meio de informações registradas no formulário eletrônico do Data SUS, sendo este um sistema de informação pertencente ao Ministério da Saúde, que disponibiliza dados relacionadas ao número total de internação hospitalar e taxa de mortalidade. Para obtenção desses dados, foram empregados os seguintes quesitos: número de pacientes internados, taxa de mortalidade em

pacientes portadores de bronquiectasia, segundo a faixa etária, e o gênero, no Nordeste, no ano de 2014. Análise estatística: A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva. Resultados e conclusões: Após a análise dos dados, foi observado que o total de internações hospitalares, devido à bronquiectasia no Nordeste, foi de 868 casos, sendo mais prevalente no gênero feminino com 453 casos. Quando relacionado com a faixa etária, tanto para o gênero masculino como para o gênero feminino, os mais acometidos foram os menores de um ano. A taxa de mortalidade teve uma média de 2,07% do número total de internados, sendo mais prevalente no gênero feminino com 13,33%, e a faixa etária de 75 a 79 anos, para ambos os gêneros. Conclui-se, dessa forma, que a bronquiectasia apresenta altas morbidade e mortalidade hospitalar, e que medidas de prevenção devem ser traçadas, uma vez que o principal fator de risco, para a bronquiectasia, é a infecção das vias aéreas, cujas medidas podem reduzir os gastos com internação desses pacientes. Palavras-chave: Bronquiectasia, Internação, Epidemiologia.

GRAU DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S): REPERCUSSÕES NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO GRANITO

Belízia Luana Santos Pereira de França²; Telma da Silva Araújo¹; Priscilla Indianara Di Paula Pinto¹²; Evelly Marques Cavalcanti²; Élida Lígia Silva Costa²; Francielly Guedes dos Santos²

¹ Unesc Faculdades - Campina Grande –PB. ² Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande-PB.

Introdução: A atividade ocupacional tem um papel importante na vida do homem, pois, além de ser fonte de sustento, é onde este sente-se útil, todavia, quando realizada em condições inadequadas, o trabalho pode ser nocivo, acometendo o sistema respiratório. O trabalho em marmorarias é uma técnica produtiva, que, junto com sua riqueza, trouxe degradação ambiental e danos irreparáveis à saúde dos trabalhadores da indústria do granito. Tal fato repercutiu em doenças pulmonares ocupacionais, as quais constituem um importante e grave problema de saúde pública. Objetivos: Identificar o grau de obstrução das vias aéreas e uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como apontar as repercussões da atividade em marmorarias na saúde dos trabalhadores da indústria do granito. Materiais e Métodos: Desenvolveu-se uma pesquisa aplicada, quantitativa-descritiva e de campo, numa marmoraria no Município de Campina Grande-PB, em outubro de 2014. A amostra foi composta por nove trabalhadores do granito, selecionados por acessibilidade, cujos dados foram coletados em uma ficha de avaliação respiratória, que incluiu questões sociodemográficas, além do uso do aparelho Peak Flow, para avaliar o grau de obstrução das vias aéreas, bem como questões acerca do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). A pesquisa recebeu parecer favorável, para sua execução, pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Análise Estatística: Os dados foram analisados, através de estatística descritiva. Resultados: Da amostra de nove participantes, 100% eram do sexo masculino. Todos os resultados dos sinais vitais, como PA, FR, FC, SpO₂, apontavam níveis considerados normais. O teste com o Peak Flow evidenciou uma média do PFE mensurado de 465,55 l/min e uma média do PFE previsto de 592 l/min, indicando um índice de obstrução grave de apenas 11,1% (1), obstrução leve de 11,1% (1), ausência de obstrução 22,2% (2) e obstrução moderada 55,6% (5). O estudo apontou que 100% dos trabalhadores faziam uso de EPI's. Conclusões: Exposições a fatores ambientais e ocupacionais de trabalhadores de setores

que contém poeiras e resíduos podem ser reduzidas, por meio de ações de prevenção e de promoção à saúde do trabalhador, com intuito de minimizar ou eliminar os problemas respiratórios advindos da inalação dos resíduos. De acordo com o grau de obstrução verificado junto aos trabalhadores, pode-se concluir e considerar que estes ainda não apresentaram repercussões respiratórias passíveis de desencadear alguma doença pulmonar obstrutiva (DPOC), podendo este fato estar associado ao correto e frequente uso dos EPIs.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Doenças Ocupacionais, Função Pulmonar.

ANÁLISE DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA DE OBESOS SUBMETIDOS A TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO

Jamila Viama Barbosa Silva¹; Evely Marques Cavalcanti²; Fernando Policarpo Barbosa³; Jacqueline Evani dos Santos⁴; Jaynara Talita Barbosa Silva¹; Karoline Lima da Silva¹; Maria do Socorro Luna Cruz⁵; Vladilene Nascimento⁶;

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Paraíba, Brasil. ² Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba, Brasil. ³ Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. Docente da Faculdades Integradas de Patos, Brasil. ⁴ Especialista em Fisioterapia Respiratória pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil. Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Paraíba, Brasil. ⁵ Doutora em Ciências da Motricidade Humana pela Universidad Pedro de Valdivia – UPV – Chillan/Chile. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. ⁶ Especialista em Fisioterapia Neurológica pela Universidade Estadual da PB, Brasil. Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Paraíba, Brasil.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica e evolutiva que contribui para o aparecimento de comorbidades. Sabendo disto, a fisioterapia pode apresentar um papel importante para evitar as complicações respiratórias comuns na obesidade. **Objetivos:** Analisar a mecânica respiratória de indivíduos obesos submetidos a treinamento muscular respiratório com uso do Threshold IMT. **Metodologia:** Estudo de natureza longitudinal com abordagem descritiva e quantitativa. A amostra foi aleatória simples, composta por seis voluntárias, que realizaram o protocolo com o Threshold IMT, durante 12 semanas. Todas foram submetidas a uma avaliação clínica, antropométrica e da mecânica respiratória pré e pós-terapêuticas. Os dados da avaliação pré e pós - terapêuticas foram tratados pelo pacote estatístico SPSS, sendo, para análise da distribuição da normalidade, a utilização do teste de Shapiro- Wilk, e, para comparação entre os grupos, foi aplicado o Teste *t* – Student, para amostras independentes. **Resultados:** A idade das voluntárias teve uma média de $\pm 51,67$ e a média para o IMC inicial foi de $\pm 37,85$ e a final com média de $\pm 37,7$. Os valores da PEmáx inicial e final foram observados $p=0,02$ e, nos valores de PImáx inicial e final, $p=0,01$, registrando; portanto, uma diferença significativa entre a pré e pós-terapêuticas. **Conclusão:** O tratamento com o Threshold trouxe resultados significativos. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas com uma amostragem e um número de sessões maiores, proporcionando, ao profissional de fisioterapia, evidências de estratégias eficazes para a reabilitação pulmonar em obesos.

Palavras-chave: Obesidade, Treinamento Muscular, Hidroterapia.

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS?

Evelly Marques Cavalcanti; Francineide Fernandes Costa; Priscilla Indianara Di Paula Pinto; Francielly Guedes dos Santos; Belízia Luana Santos Pereira de França; Élide Lígia Silva Costa

Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande, PB.

Introdução: A evidência científica busca informações relevantes para solucionar questionamentos de saúde, a fim de alcançar resultados positivos nas intervenções clínicas. Nesse sentido, é preciso estimular a Prática Baseada em Evidência (PBE), no tratamento da Bronquiolite Viral Aguda (BVA) pelos fisioterapeutas, eliminando as incertezas presentes no manejo de crianças com essa afecção. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a qualidade da assistência fisioterapêutica respiratória, no ambiente hospitalar, no tratamento da BVA, no que concerne à prática baseada em evidência científica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, realizado em estabelecimentos públicos de saúde localizados em Campina Grande, PB. A amostra foi constituída por 20 fisioterapeutas, selecionados por acessibilidade, que desempenham a sua prática em fisioterapia respiratória, intervindo em crianças diagnosticadas com essa afecção, exclusivamente no setor público. Foi aplicado um questionário destinado a investigar atitudes, conhecimentos e comportamentos dos fisioterapeutas, em relação à PBE, no tratamento de crianças com BVA, adaptado de Ferreira (2010) e Jette et al. (2003). **Análise Estatística:** Os dados foram analisados, por meio de estatística descritiva. **Resultados:** As técnicas mais mencionadas pelos entrevistados foram as manobras de higiene brônquica, com destaque para a aceleração de fluxo expiratório. Eles concordaram que o uso de evidência é necessário para a prática clínica, que a literatura foi útil para suas práticas e que a PBE melhora a qualidade de assistência ao paciente. A principal barreira encontrada à implementação da PBE foi a falta de tempo. Observou-se que a adoção da PBE pelos fisioterapeutas está em processo de implantação, e que a assistência prestada pelos fisioterapeutas não alcançou, ainda, a qualidade máxima na prática clínica. **Conclusões:** A qualidade máxima na prática clínica, ainda, não foi alcançada pelos fisioterapeutas, tendo em vista que a PBE encontra-se em processo de implantação. No entanto, os fisioterapeutas estão buscando a valorização e efetividade clínica, mostrando-se interessados em adotar a PBE, apesar da raridade de estudos publicados na literatura científica sobre o tema. Destaca-se a necessidade de que esses profissionais aperfeiçoem suas investigações científicas, para que possam aprimorar a assistência às crianças com BVA nos estabelecimentos de saúde em que trabalham. **Palavras-chave:** Prática Clínica Baseada em Evidências, Fisioterapia, Bronquiolite Viral Aguda.

EPIDEMIOLOGIA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, NO NORDESTE, NO ANO DE 2014

Camila Fernandes De Paiva¹; Célio Diniz Machado Neto²; Débora Ferreira Avelino¹;
Misseli Naiara Da Silva Melo¹; Leilane Cândido Mariz¹.

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB;

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB.

Introdução: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é um problema de saúde pública, uma vez que apresenta alta taxa de morbimortalidade hospitalar. Apresenta, como fatores de risco, a

dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo, tabagismo, obesidade, estresse e hereditariedade. Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes internados, devido à ICC, no Nordeste, em 2014. Materiais e Métodos: A análise dos dados foi realizada, por meio de informações registradas no formulário eletrônico do Data SUS, sendo este um sistema de informação pertencente ao Ministério da Saúde, que disponibiliza dados relacionados ao número total de internação hospitalar e taxa de mortalidade. Para obtenção desses dados, foram empregados os seguintes quesitos: número de pacientes internados, taxa de mortalidade em pacientes portadores de ICC, segundo a faixa etária e o gênero, no Nordeste, no ano de 2014. Análise estatística: A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva. Resultados e Conclusões: Após a análise dos dados, verificou-se que o total de internações hospitalares, devido à ICC, no Nordeste, foi de 53.105, sendo mais prevalente no gênero feminino com 6.000 internações. Mas, quando relacionado com a faixa etária, tanto o gênero masculino quanto o feminino, registrou a média de 80 anos ou mais. A taxa de mortalidade teve uma média de 9,23 %, do número total de internados, sendo mais prevalente o gênero feminino com 13,8%, e a faixa etária de 80 anos ou mais para ambos os gêneros. Conclui-se, dessa forma, que a ICC apresenta alta morbidade e mortalidade hospitalar e que medidas de prevenção devem ser traçadas, uma vez que o principal fator de risco, para a ICC, é a hipertensão arterial sistêmica. Essas medidas de prevenção vão, conseqüentemente, reduzir os gastos com a internação desses pacientes. Palavras-chave: ICC, Internação, Epidemiologia.

CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Gisélia Cícera dos Santos¹; Mikaelle Araujo Nascimento¹; Karolyne Soares Barbosa Granja¹; Ana Luiza Exel¹; Ana Carolina do Nascimento Calles¹.

1 - Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, Alagoas.

Introdução: A doença renal crônica é uma lesão irreversível e progressiva, que ocorre devido a uma diminuição da capacidade de manutenção da homeostase pelos rins, cuja deterioração pode estar relacionada com o tabagismo, dislipidemia, diabetes mellitus, nefrosclerose hipertensiva e síndrome coronariana aguda. Associada ao tratamento hemodialítico, pode apresentar uma diversidade de complicações músculo- esqueléticas, imunológicas e endócrino-metabólico, além de trazer repercussões pulmonares, através da doença e/ou do tratamento (hemodiálise ou diálise peritoneal). Objetivo: Correlacionar a força muscular periférica e a força muscular respiratória em pacientes renais crônicos. Materiais e Métodos: Participaram do estudo, 96 voluntários em tratamento dialítico do Hospital Vida de Alagoas. Para avaliar a força muscular periférica, foi utilizada a pontuação do escore do Conselho de Pesquisas Médicas - Medical Research Council – MRC, que gradua a força muscular de 1 (discreta contração) a 5 (contração normal). Para medir a força muscular respiratória, foram avaliadas Pressão Inspiratória Máxima (PImáx) e Pressão Expiratória Máxima (PEmáx). Nessa avaliação, foi utilizado o manovacuômetro analógico graduado em cmH₂O. E, na quantificação dos valores preditos, utilizou-se a equação de Neder. Análise estatística: Os dados estão apresentados como média, mediana, moda e desvio-padrão. Foram utilizados a correlação de Pearson e o software Statistical Package for the Social Sciences v 20.0 (IBM Inc, Chicago, IL). Resultados: Foram avaliados 96 pacientes, com idade mínima de 22 anos e máxima de 72 anos, média 54,14±13,79 anos. Verificou-

se que não houve correlação significativa entre P_{Imáx} obtida e MRC ($r=0,096$; $P=0,565$) e entre P_{Emáx} obtida e MRC ($r = -0,192$; $P = 0,249$) do gênero feminino. Constatou-se que não houve correlação significativa entre P_{Imáx} obtida e MRC para os homens ($r = -0,146$; $P = 0,276$). Houve correlação significativa entre P_{Emáx} obtida e MRC para o gênero masculino ($r = 0,274$; $P = 0,038$). Conclusão: Pacientes com DRC, em tratamento hemodialítico, apresentam alterações importantes das forças musculares, respiratória e periférica, que se encontram significativamente reduzidas. Portanto, destaca-se a importância da fisioterapia no tratamento intradialítico. Palavras-chave: Força Muscular, Doença Renal Crônica, Paciente.

CORRELAÇÃO ENTRE EQUILÍBRIO E FORÇA EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE MACEIÓ

Barbara Camila Rodrigues Teixeira¹; Rafaela Vanessa da Silva Moraes¹; Sarah Carolina Almeida Luna Vieira¹; Ana Luiza Exel¹; Ana Carolina do Nascimento Calles¹.

¹ Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, Alagoas.

Introdução: O envelhecimento humano é um processo progressivo e dinâmico, em que ocorrem alterações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e psicológicas, ocasionando perdas, mesmo na ausência de doença. Ocorre, também, uma redução da massa óssea, alteração natural da cartilagem articular, alterações neuromusculares como atrofia e perda seletiva de fibras musculares. Tais alterações repercutem, negativamente, no equilíbrio e força dos idosos. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre força muscular periférica e equilíbrio em idosos hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem transversal, em que foram estudados 140 pacientes idosos no Hospital do Coração de Alagoas. Foram aplicados o questionário direcionado ao equilíbrio (Tinetti) e o Teste de Força Muscular Periférica (MRC) nos idosos. **Análise estatística:** Os resultados dos testes foram descritos no programa Microsoft Excel, cujas relações entre as variáveis foram exploradas, tanto por meio de análises de correlação de Pearson, como através de regressões lineares multivariadas. **Resultados:** Dos 140 pacientes submetidos ao questionário de Tinetti e ao MRC, apresentaram média de idade de $\pm 72,8$ anos e média de 51,5 para o MRC. A classificação dos indivíduos, quanto ao Tinetti, foi 32,1% baixo risco, 35,7% risco moderado e 32,1% alto risco de quedas. Não houve variações significativas entre gênero e idade da amostra estudada com os resultados do Tinetti e MRC. Quando correlacionado MRC e equilíbrio do Tinetti, MRC total e o teste de marcha de Tinetti e o MRC total e o Tinetti total, todos apresentaram correlação positiva e significativa para todos. **Conclusão:** Força muscular diminuída leva a alterações no equilíbrio e na marcha, independente de gênero e idade. **Descritores:** Força Muscular, Equilíbrio Postural, Idosos.

CORRELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Karolyne Soares Barbosa Granja¹; Mayara Hilário Lages Constant¹; Gabriela da Rocha Tenório Cavalcante¹; Jéssyca Lane Fausto Lira²; Maria Isabel da Silva Lima¹; Larissa de Holanda Lessa¹; Ana Luiza Exel¹; Ana Carolina do Nascimento Calles¹.

¹ Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, Alagoas. ² Hospital do Coração de Alagoas – HCOR, Maceió, Alagoas.

Introdução: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) ocorre, quando o coração não está bombeando sangue suficiente, de acordo com a demanda do corpo. Pacientes portadores de ICC têm suas vidas prejudicadas, e, mesmo o tratamento otimizado, parece ter diferentes impactos em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Correlacionar a qualidade de vida com a classificação funcional e com a força muscular respiratória em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal e descritivo, realizado no Hospital do Coração de Alagoas (HCOR/AL). Para avaliar a qualidade de vida, aplicou-se o questionário Minnesota, referente à percepção do paciente, com relação à influência da insuficiência cardíaca nas dimensões físicas e emocionais. A classificação funcional foi realizada pelo NYHA e a força muscular ventilatória, através da Pressão Expiratória Máxima (PE_{máx}) e da Pressão Inspiratória Máxima (PI_{máx}), com o auxílio do Manovacuômetro. Como critério de inclusão, foram selecionados pacientes com diagnóstico de ICC, boa capacidade cognitiva e dispostos a realizar o teste. **Análise estatística:** A análise dos dados foi expressa em média, mediana, desvio padrão e utilizada a correlação de Pearson. **Resultados:** Foram avaliados, 50 pacientes, sendo 58% homens e 42% mulheres, com uma idade média de 70, 24± 0,5 anos. Existe correlação significativa e positiva entre Minnesota e Nyha ($r= 0,539$; $p < 0,01$), Minnesota e Pimáx alcançada ($r= 0,399$; $p < 0,01$) e Nyha e Pimáx alcançada ($r= 0,399$; $p < 0,01$). Existe correlação significativa e negativa entre Minnesota e Pemáx alcançada ($r= -0,405$; $p < 0,01$), Nyha e Pemáx alcançada ($r = -0,543$; $p < 0,01$) e Pimáx predita e Pimáx alcançada ($r = -0,307$; $p = 0,03$). **Conclusão:** Notou-se que os pacientes com ICC têm a qualidade de vida, força muscular respiratória e classificação funcional diminuídas, observando, assim, que existe correlação entre as variáveis. Diante deste quadro, destaca-se a importância da fisioterapia, no esforço de evitar que esses pacientes apresentem declínio na funcionalidade e força muscular respiratória e, conseqüentemente, na qualidade de vida.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca Congestiva, Classificação Funcional, Qualidade de Vida.

AValiação DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES CARDIOPATAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE MACEIÓ

Janice de Vasconcelos Calado Netta¹; Vandecia Amanda Silva de Lima¹; Morganna Bárbara de Brito Silva¹; Ana Luiza Exel¹; Ana Carolina do Nascimento Calles¹.

¹ Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, Alagoas.

Introdução: A prática de atividades físicas proporciona ao indivíduo a melhora de sua capacidade funcional, podendo retardar o surgimento de doenças cardiovasculares ou ser utilizada no seu tratamento, acarretando uma melhor qualidade de vida do cardiopata. **Objetivo:** Avaliar o nível de

atividade física em pacientes cardiopatas, em uma Clínica Escola de Maceió. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em pacientes de uma Clínica Escola, que utilizou o questionário de Baecke Physical Activity Questionnaire, que buscou classificar os indivíduos, como tendo nível de atividade física baixo, moderado ou alto, de acordo com a duração e o gasto energético das atividades realizadas. É um instrumento composto por três seguintes domínios: atividades domésticas, esportivas e atividade relacionada ao lazer. No questionário, solicita-se ao paciente que descreva o tipo de atividade física realizada, relatando quantas horas por semana e por qual período do ano foi realizada, nos últimos 12 meses. As pontuações mais altas significam maior quantidade de atividade física realizada. **Análise estatística:** As variáveis do questionário foram tratadas por meio de estatística descritiva, com média e desvio-padrão. **Resultados:** No período 17 de março a 15 de abril de 2015, foram avaliados 22 pacientes, sendo 40% pacientes do gênero feminino e 60% do gênero masculino, com idade média de $61,55 \pm 16,13$, cuja idade mínima foi de 20 anos e a máxima de 86 anos. Observou-se que 45% dos pacientes apresentaram ter exercido profissões com gasto energético leve, 30% com gasto energético moderado e apenas 25% com gasto energético vigoroso. Durante as horas de lazer, 65% dos pacientes relataram que assistem televisão, muito frequentemente. Porém, 85% realizaram atividades físicas nos últimos 12 meses, sendo, mais comum, a caminhada (52%). Relataram, ainda, que, para a locomoção, 55% dos pacientes andam de bicicleta e a pé, por um tempo menor que 5 minutos. **Conclusão:** Observou-se que os pacientes apresentam baixo nível de atividade física, elevando, assim, a chance de sofrerem eventos de natureza cardiovascular ou o agravamento de alguma patologia já instalada. Logo, nota-se a importância da intervenção fisioterapêutica, para esses pacientes, que irá priorizar a prática de atividades físicas. **Palavras-chave:** Atividade Física, Fisioterapia, Sedentarismo.

CORRELAÇÃO ENTRE A FUNCIONALIDADE E A FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Bianca Pereira Costa¹; Isalina Gabriela de Almeida Gomes¹; Vandécia Amanda Silva de Lima¹; Ana Luiza Exel¹; Ana Carolina do Nascimento Calles¹.

¹ Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, Alagoas.

Introdução: O número de portadores da Doença Renal Crônica (DRC) vem crescendo mundialmente. Caracteriza-se por nefropatias com evolução lenta e progressiva, levando à diminuição da função renal e à incapacidade dos rins de realizar suas funções homeostáticas. A hemodiálise é um tratamento que acarreta muitas complicações nos sistemas muscular, metabólico e cardiorrespiratório, comprometendo a funcionalidade e a força muscular periférica do paciente. **Objetivo:** Correlacionar a funcionalidade e força muscular periférica em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, em que foram avaliadas 65 pacientes da Unidade de Nefrologia de Alagoas – UNIRIM, no período de outubro a novembro de 2014. Para avaliar a funcionalidade, foi utilizada a Medida de Independência Funcional (MIF). A MIF avalia o domínio motor e o domínio cognitivo. Cada uma dessas atividades é avaliada e recebe um escore, que parte de 1 (dependência total) a 7 (independência completa). Assim, a pontuação total varia de 18 a 126. A avaliação da força muscular foi verificada, através do índice Medical Research Council – MRC – graduando a força muscular de 0 (ausência de contração muscular) a 5 (força muscular normal). **Resultados:** Os 65 pacientes submetidos à hemodiálise apresentaram idade média de $59,8 \pm 16,2$ anos,

sendo 56,9% do gênero masculino e 43,1% do gênero feminino. Na pesquisa, não foi encontrada correlação significativa entre MRC total e MIF total ($r = 0,175$; $p = 0,16$). Quanto à correlação entre idade e MRC total, foi encontrada uma correlação significativa e negativa ($r = -0,506$; $p < 0,001$). Em relação à MIF total, foi registrada uma média de 119,6%. Para os domínios, foram encontrados valores para MIF cognição social de 20,13% MIF comunicação de 13,52%, MIF locomoção 13,2%, MIF mobilidade 20,2%, MIF controle de esfíncter 13,47% e MIF autocuidado de 40,56%. Conclusão: Concluiu-se que, com a lesão na função renal, ocorre a perda contrátil da musculatura, pela retenção das citocinas circulantes, edema da fibra que, associado com a hemodiálise, desencadeia a redução da força muscular em pacientes renais crônicos. Na amostra estudada, foi observada uma relação entre MRC e idade, indicando que quanto maior idade, menor a força muscular periférica. Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Fisioterapia, Força Muscular.

AValiação 2D DO COMPARTIMENTO TORACOABDOMINAL EM RECÉM-NASCIDOS

Danielle Cristina Gomes¹, Gentil Gomes da Fonseca Filho¹, Carla Monique Ribeiro de Aquino¹; Thaissa Hamana de Macedo Dantas¹; Klayton Galante de Souza², Egmar Longo²; Cristane Aparecida Moran²; Silvana Alves Pereira²

¹ Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil do HUAB/UFRN.

² Professor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil do HUAB/UFRN

Introdução: Na biomecânica respiratória neonatal, o conjunto morfofuncional, formado pela cinemática da caixa torácica e do abdômen, apresenta importante relação com a respiração e a ventilação alveolar. Porém, a avaliação da configuração toracoabdominal, nesse tipo de paciente, é dificultada, em decorrência do próprio desenvolvimento. Dentre as possibilidades de métodos, para avaliação da configuração toracoabdominal, a Fotogrametria Computadorizada pode ser uma vertente promissora, para a análise respiratória no período neonatal, apresentando baixo custo e boa reprodutibilidade. **Objetivo:** Testar a aplicabilidade de um modelo geométrico, para a análise da mecânica respiratória toracoabdominal (MRT), em recém-nascidos, através da fotogrametria computadorizada. **Métodos:** Amostra com 20 recém-nascidos (idade gestacional 38 ± 1 semanas) de ambos os sexos, recrutados na Maternidade Ana Bezerra/UFRN, nas primeiras 27 ± 1 horas de vida. A análise da MRT foi realizada, por meio da fotogrametria computadorizada. Os recém-nascidos foram filmados, em posição supina, membros superiores posicionados em flexão, abdução e rotação externa e quadril flexionado a 90° , por uma câmera digital perpendicular ao plano de movimento, durante a ventilação pulmonar espontânea (inspiração e expiração), e as imagens de interesse foram selecionadas. O modelo geométrico foi traçado sobre cada imagem, orientado por marcadores de superfície em referências anatômicas. As imagens foram tratadas, por meio do sistema de quadriláteros irregulares no Software AutoCAD 2014, cujos resultados foram convertidos para unidades métricas (cm^2), utilizando o marcador de superfície. Foram calculadas as Contribuições Relativas (CRs) dos subcompartimentos (torácico e abdominal), em relação à Parede Torácica (PT). **Resultados:** O modelo foi medido a partir de 200 imagens. O compartimento abdominal apresentou maior contribuição no processo de ventilação pulmonar, quando comparado ao compartimento torácico ($p < 0,001$). Todas as CRs, em relação à PT, foram, também significativamente, diferentes ($p < 0,001$). **Conclusão:** Este modelo geométrico, aplicado pela fotogrametria computadorizada, permitiu, de modo simples e claro, a análise mecânica respiratória toracoabdominal bidimensional, estabelecendo evidências

acerca das relações volume-movimento em recém-nascidos, configurando-se numa técnica eficaz e fidedigna para análise da mobilidade toracoabdominal. Foi efetiva na diferenciação das variações do contorno toracoabdominal, durante ventilação pulmonar espontânea, cujos níveis de divisão propostos foram úteis na identificação das regiões mais e menos contributivas à composição da PT. Palavras-chave: Mecânica Respiratória, Fotogrametria, Recém-Nascido.